

RESENHA DO LIVRO AVALIAÇÃO ESCOLAR E TAXONOMIA DE BLOOM

Cristiane Bevilaqua Mota

O autor se propõe a apresentar um material de leitura breve, evitando o que chama de *jargões pedagógicos*. Um dos objetivos foi ater-se às avaliações baseando-se na Taxonomia de Benjamin Bloom. Visto que um dos motivos causadores de medo nos estudantes são as avaliações.

No primeiro capítulo: *Avaliar: para quê, por quê?* Descreve a multiplicidade de funções de uma avaliação, como: reflexão, mensuração, sinalização, comunicação e progresso escolar, envolvendo os estudantes, familiares, professores e diretores. Com base em Almeida (2012) lista alguns princípios de como avaliar, a saber: coerência, integração, saber fazer, visão holística, diversidade avaliativa e preparo do ambiente.

Quanto ao segundo capítulo, *Refletindo sobre o papel da avaliação e o sucesso escolar* – incentiva a reflexão comparando a avaliação e o sucesso educativo, apresentando estranheza tanto quanto à normalidade da reprova e quanto da aprovação sem critérios. Propõe a construção de avaliações mais precisas/aprimoradas melhor compreensão e aprendizado por meio da diversificação avaliativa. Compara as avaliações a fotografias/registos para observação e reflexão.

No terceiro capítulo, *Instrumentos de Avaliação e Tipos de Avaliações* – elenca alguns testes para avaliar, bem como as vantagens, desvantagens e sugestões de melhoria. Como por exemplo, preenchimento de frases, alternativas, elaboração de portfólio, trabalho escrito, seminário, *WebQuest*, tarefas, debates, controvérsia controlada e pesquisa de campo. Ademais, lista algumas possibilidades de ferramentas avaliativas e sugere algumas épocas mais propícias para aplicação. São apresentados exemplos de avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa/qualitativa.

Posteriormente, no quarto capítulo – *A Taxonomia de Bloom Revisada e a Avaliação* – descreve a Taxonomia de Bloom em níveis, listando diferentes verbos, depois e os relaciona com a avaliação estudantil. Os níveis abordados são: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Em seguida, incentiva a misturar as questões avaliativas em diferentes graus de complexidade.

No quinto capítulo, *Alguns exemplos de aplicação da Taxonomia de Bloom* – traz indicações de como aplicar a Taxonomia de Bloom em algumas disciplinas, como: Matemática, Geografia, Física, Biologia, Filosofia, relacionando-as aos diferentes níveis da taxonomia trabalhados no capítulo anterior.

Já no sexto e último capítulo – *Valoração Segundo a Taxonomia de Bloom* – exemplifica como atribuir pontuação em uma avaliação de Matemática, relacionado os exemplos aos níveis da taxonomia, explicitando sobre o grau de complexidade de cada questão e como equilibrar os diferentes níveis.

Aparentemente o autor possui graduação em Matemática e talvez por esse motivo apresente mais exemplos dessa área na obra. Foi percebida a falta de referência no capítulo três na fundamentação sobre diferentes testes sugestivos com base em Gardner. Provavelmente se refira a Howard Gardner (1992) e ao artigo *Avaliação em contexto: a alternativa para testes padronizados*. Entretanto, inexistem garantias de que realmente seja essa a referência.

O objetivo da obra era trazer explicações e sugestões pontuais quanto ao aplicação da Taxonomia de Bloom nas avaliações. E o leitor ao procurar por objetividade pode servir-se das orientações propostas, pois cumpre-se conforme o prometido. Entretanto, é possível que para o leitor que já tenha conhecimento da obra original, talvez possa considerar as sugestões um tanto superficiais, ou seja, com pouco aprofundamento, se comparada a obra original de Bloom *et al.* (1956). Além disso, vale ressaltar, que os exemplos atendem melhor aos docentes do Ensino Básico.

Referências

ALMEIDA, Adosina P. P. A utilização de instrumentos diversificados de avaliação das aprendizagens em Matemática, uma investigação sobre a prática. Dissertação de mestrado. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. 2012. Disponível em: <<https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/727>> Acesso em: 27 abr. 2021.

BLOOM, B. *et al.* **Taxonomy of Educational Objectives: Handbook One: 'Cognitive Domain**. New York: Longman, 1956. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.3102/00346543051004441>> Acesso em 30 ago. 2020.

FIALHO, Edson. **Avaliação Escolar e Taxonomia de Bloom**. Livro online: eBook Kindle, 2018.

GARDNER, H. ASSESSMENT IN CONTEXT: The Alternative to Standardized Testing. In: Gifford BR, O'Connor MC (eds) Changing Assessments. **Avaliação em Educação e Serviços Humanos**, v. 30. Springer, Dordrecht. 1992. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-94-011-2968-8_4> Acesso em: 02 abr. 2021.